



CARIMBO DE PLACENTA E TOUCAS PERSONALIZADAS COMO ESTRATÉGIAS DE HUMANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DO VÍNCULO NO NASCIMENTO.

Larissa Cristina Vichi; Thais Mendes de Sousa; Talita Porto Fernandes; Cristiane Lago da Silva; Geisiane Leticia de Lima e Silva; Michelle Carreira Marcelino. Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Maternidade Pública do Estado de São Paulo, Brasil.

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento.

Introdução

A humanização do parto e nascimento contempla, além da assistência clínica, os aspectos emocionais e afetivos da mulher e sua família. O carimbo da placenta, conhecido como “árvore da vida”, constitui uma estratégia de humanização que transforma a placenta em uma representação simbólica da gestação e do nascimento, favorecendo a construção de memórias afetivas. A associação do carimbo à produção de toucas personalizadas para os recém-nascidos amplia essa proposta, incorporando elementos concretos de recordação do nascimento. Enquanto o carimbo simboliza a trajetória gestacional e a conexão materno-fetal, a touca personalizada valoriza a identidade do recém-nascido e a singularidade de sua chegada. Assim, elementos simples podem transformar o nascimento em uma experiência de cuidado, vínculo e memória.

Objetivo

Relatar a experiência da equipe de enfermagem na realização de carimbos de placenta e confecção de toucas personalizadas para recém-nascidos como estratégias de humanização, fortalecimento do vínculo e valorização da memória do nascimento.

Métodos

Relato de experiência descritivo, desenvolvido pela equipe de enfermagem, utilizando materiais fornecidos pela instituição. Após o nascimento e mediante aceitação da puérpera, foram realizados carimbos da placenta e confeccionadas toucas personalizadas para os recém-nascidos, como estratégias de humanização e valorização da memória do nascimento. A experiência foi observada a partir da interação entre equipe, puérperas e familiares.

Conclusão

O carimbo de placenta associado à produção de toucas personalizadas mostrou-se uma estratégia simples e significativa de humanização, contribuindo para o fortalecimento do vínculo entre equipe, puérpera e família e para a construção de uma memória afetiva do nascimento. A experiência evidencia o papel da enfermagem na criação de práticas que ampliam o cuidado para além da dimensão técnica, contemplando aspectos emocionais e simbólicos da experiência de nascer.

Resultados

A experiência favoreceu a interação e aproximação entre a equipe de enfermagem, puérperas e familiares, proporcionando momentos de acolhimento, emoção e valorização da singularidade de cada nascimento. Observou-se receptividade, curiosidade e satisfação das famílias durante a realização e entrega das lembranças.

O carimbo permitiu transformar a placenta em um registro simbólico da gestação, enquanto as toucas personalizadas contribuíram para a identidade e individualização do recém-nascido. As lembranças possibilitaram que a família levasse consigo um registro concreto e afetivo de um momento significativo, permanecendo como

memória após a alta hospitalar. Para a equipe de enfermagem, a iniciativa representou uma oportunidade de ressignificar práticas assistenciais e fortalecer o cuidado ind



Acesse o trabalho
na íntegra!

